



III SEMANA DA MATEMÁTICA DO IFES/VITÓRIA Vitória, 12 a 14 de novembro de 2013

APRENDENDO MATEMÁTICA CANTANDO

Diana Machado; Raphael Boeno; Tatiana Delesposte; Jorge Henrique Gualandi

Instituto Federal do Espírito Santo

*dianamachado@oi.com.br; raphaelbotafoguense@hotmail.com; tatydelesposte@hotmail.com;
jhgualandi@ifes.edu*

Palavras-Chave: Educação. Matemática. Ponto de Convergência. Música.

INTRODUÇÃO

O ensino da matemática sempre foi visto com muito temor e dificuldade de assimilação por parte dos alunos. A deficiência no aprendizado e algumas vezes a metodologia utilizada não despertam o interesse do aluno para o estudo da matemática. Apesar do grande número de professores qualificados, a educação brasileira ainda não conseguiu atrair grande parte dos seus jovens para o mundo da matemática. Em 2007, o governo brasileiro cria o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), que de acordo com o Decreto nº 7.219 de junho de 2010, visa fomentar a iniciação à docência contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação pública brasileira, onde os futuros docentes podem desenvolver uma nova linguagem matemática que se aproxime da realidade dos alunos. Podemos citar como exemplo o projeto Aprendendo Matemática Cantando, desenvolvido com os alunos do 1º ano do ensino médio da escola estadual CEI “Áttila de Almeida Miranda”, que teve como finalidade atrair os alunos para um aprendizado mais descontraído, desmistificando a ideia de que a matemática é algo impossível de ser dominado e fazer com que o conteúdo estudado fosse compreendido de uma melhor forma através da música.

METODOLOGIA

Para a realização do projeto foi apresentada primeiramente aos alunos uma paródia criada pelos bolsistas do PIBID. Logo em seguida os alunos foram divididos em grupos com o propósito de criar paródias relacionadas ao conteúdo estudado nas aulas de matemática. Houve momentos reservados em algumas aulas para o desenvolvimento dos trabalhos em grupo e em seguida aconteceram apresentações no auditório do colégio, no qual os alunos puderam exibir as paródias desenvolvidas. Segundo Barreiro (1990), a música permite fazer surgir em classe uma relação pedagógica distinta, igualitária e mais construtiva, diferentemente do livro didático e outros recursos, os quais se supõe que o professor tem o maior conhecimento, o que implica uma relação de desequilíbrio entre os dois interlocutores, aluno e professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a conclusão do projeto foi possível perceber o valor e a importância em aliar matemática aos recursos da música. Além de momentos prazerosos, a atividade planejada pelos bolsistas e

desenvolvida na escola contribui para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, promoveu o bem-estar, incentivou os alunos a pesquisarem e proporcionou uma interação entre os integrantes do grupo e colegas de classe. Observou-se também o comprometimento dos alunos, a empolgação demonstrada por cada grupo, a participação, o trabalho em equipe e o desprendimento de todos na apresentação em público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para uma melhoria no ensino da matemática é necessário muitas vezes procurar um ponto de convergência cultural dos alunos, onde o docente possa aproveitá-lo e desenvolver novas metodologias que estimulem o aluno ao aprendizado da matemática. E a música foi esse ponto encontrado pelos bolsistas. É um instrumento didático-pedagógico que pode muito bem ser aproveitado pelo professor com o intuito de obter respostas mais interessantes no processo de ensino-aprendizagem e incentivar o aluno a participar ativamente na construção do conhecimento. Compreender é inventar ou reconstruir através da reinvenção, e será necessário curvar-se ante tais necessidades se o que se pretende para o futuro é moldar indivíduos capazes de produzir ou de criar, não apenas de repetir (PIAGET, 1973, p.20).

REFERÊNCIAS

BARREIRO, C.M. **Las canciones como refuerzo de las cuatro destrezas**, Bello, P. A. Feria, et al. Didáctica de las segundas lengua. Estrategias y recursos básicos; Madrid; Santillena, 1990.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 24 de junho de 2010.

PIAGET, J. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: J. Olympio/Unesco, 1973.